

RESUMO EXPANDIDO

Categoria

Simpósio Temático 05 - Educação Ambiental e História Ambiental

GEOCONSERVAÇÃO NO PARQUE ESTADUAL DE PARAÚNA

Bruno Martins Ferreira (UFG)

GEOCONSERVAÇÃO NO PARQUE ESTADUAL DE PARAÚNA

Bruno Martins Ferreira

Mestrando do Programa de Pós Graduação da Universidade Federal de Goiás
UFG/IESA/PPGEO

brunomartins-2009@hotmail.com

Resumo:

O presente trabalho visa analisar a geoconservação no Parque Estadual de Paraúna. A conservação da geodiversidade é uma temática que está em crescente interesse nas últimas décadas. Nesse sentido caracteriza-se a geoconservação como uso consciente e a proteção dos recursos relacionados à geodiversidade. A geodiversidade consiste na variedade de paisagens, de ambientes geológicos, rochas, solos, fósseis, minerais e outros depósitos superficiais que dão suporte a vida na Terra. . O Parque Estadual de Paraúna (PEPa) foi criado pelo decreto de lei Nº 5.568, de 18 de março de 2002. Localiza-se entre as coordenadas 16° 56' a 17° 02' de latitude sul e 50° 36' a 50° 42' a W. Gr. Na área do parque destacam-se principalmente as Serras das Galés e da Portaria.

Palavras chave: Geoconservação; Parque Estadual de Paraúna; Geodiversidade

Abstract:

This study aims to analyze the geoconservation in Paraúna State Park. The conservation of geodiversity is a theme that is growing interest in recent decades. In this sense it is characterized as the geoconservation conscious use and protection of resources related to geodiversity . The geodiversity is the variety of landscapes, geological

RESUMO EXPANDIDO

environments , rocks, soils , fossils, minerals and other surface deposits that support life on Earth. . The State Park Paraúna (Pepa) was established by Law Decree No. 5568 of 18 March 2002. It is located between the coordinates 16° 56 ' and 17° 02 ' south latitude and 50 ° 36 ' to 50 ° 42' W Gr. . In the park area include mainly the Mountains of the Galleys and Ordinance .

Keywords: Geoconservation ; State Park Paraúna ; Geodiversity

Introdução:

A geoconservação reconhece que no processo de conservação da natureza, o componente abiótico é tão importante quanto o biótico. A geoconservação pode se dar por meio da criação de leis/programas específicos para o patrimônio geológico e/ou por meio da sensibilização do público sobre a importância deste patrimônio.

Em relação à geoconservação, Sharples (2002) explica que essa visa a preservação da diversidade natural (ou geodiversidade) de significativos aspectos e processos geológicos (substrato), geomorfológicos (formas de paisagem) e de solo, pela manutenção da evolução natural desses aspectos e processos.

Segundo Nascimento, Ruchkys e Mantesso-Neto (2008) os principais objetivos da geoconservação são: conservar e assegurar a manutenção da geodiversidade; proteger e manter a integridade dos locais com relevância em termos de geoconservação; minimizar os impactos adversos dos locais importantes em termos de geoconservação; interpretar a geodiversidade para os visitantes de áreas protegidas; contribuir para a manutenção da biodiversidade e dos processos ecológicos dependentes da geodiversidade.

Brilha (2005) explica que a geoconservação, em sentido, amplo tem como objetivo a utilização e gestão sustentável de toda geodiversidade, englobando todos os tipos de recursos geológicos. O autor ressalta também os aspectos emocionais e estéticos ligados à geodiversidade, além de colocar que a educação, o ordenamento territorial e a ciência são elementos fundamentais para compor a geoconservação

No Brasil, uma das formas de proteção do patrimônio natural é Lei nº 9.985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. Vale salientar que entre os 13 objetivos principais do SNUC, dois estão

RESUMO EXPANDIDO

diretamente relacionados ao patrimônio geológico (sétimo e oitavo objetivos), cujas finalidades são de: VII - proteger as características relevantes de naturezas geológica, geomorfológica, espeleológica, arqueológica, paleontológica e cultural; e VIII - proteger e recuperar recursos hídricos e edáficos.

Parque Estadual de Paraúna

O Parque Estadual de Paraúna (PEPa) foi criado pelo decreto de lei Nº 5.568, DE 18 DE MARÇO DE 2002. Localiza-se entre as coordenadas 16° 56' a 17° 02' de latitude sul e 50° 36' a 50° 42' a W. Gr. (SEMARH, 2014) (figura 06). Segundo a lei, o PEPa possui uma área aproximada de 3.250 hectares onde estão localizadas as Serras das Galés e da Portaria, em altitudes que variam de 690 a 890 metros. Porém, em atividade de campo no ponto georeferenciado, constatou-se que a Serra da Portaria não está totalmente no parque, apenas parte dela.

De acordo com SEMARH (2014) o PEPa foi criado com o objetivo de preservar dois monumentos geológicos encontrados na região: a Serra das Galés, no setor leste do Parque, e a Serra da Portaria, no setor oeste . Os monumentos fazem parte da história da população da região, além de constituírem forte atrativo turístico.

A Serra da Portaria localiza-se a 38 km da cidade, classificado como geossítio geomorfológico. Têm aspectos importantes de infra-extrutura permitindo que o visitante por meio de estradas bem localizadas e conservadas. Constitui-se de área privada, fazendo parte das terras da Fazenda São Domingos, com acesso livre ao público, A Serra da Portaria está esculpida em rochas da Formação Aquidauana. Segundo o Guia Turístico de Paraúna (2013), possui esse nome devido às escarpas existentes possuir vestígios de portais lacrados. Tais escarpas levam esse geossítio a um valor estético deslumbrante. Há também grutas e cavernas formadas entre as rochas, presentes em diversas partes da serra, que para moradores são túneis. As rochas de formação arenítica, aparentemente semelhante a muralhas. Foram catalogadas oito cavernas em diversas áreas da serra. Dentre os geossítios apresentados, também possui um valor cultural, Segundo o Inventário Turístico do município e considerado um lugar místico pela população local. Fato constatado por meio, de entrevistas a moradores durante trabalho de campo. Segundo populares, essa região recebe a visita de óvnis. Na figura (08) destaca-se a visão panorâmica da serra.

RESUMO EXPANDIDO

A Serra das Galés localiza-se 28 km da cidade, nesta área destaca-se a presença de geossítios geomorfológicos/geológicos. Para Figueiredo & Olivatti, (1974) é evidente nos monumentos da Serra das Galés a presença de argilitos, silitos e arenitos finos. Os monumentos, que são rochas esculpidas por ações intempéricas ao longo dos anos, demonstram diversas formas caracterizando um valor estético. Apresenta um valor cultural, pelo fato da população da região ter uma determinada crença religiosa e utilizar aquele espaço para manifestações.

Segundo o Diagnóstico Turístico de Paraúna (2007) a serra das Galés, possui uma área total de 271 ha, formado por um conjunto de blocos de arenito que formam monumentos denominados de Cálice, a Tartaruga, a Índia, os Três Reis Magos, a Lagartixa, a Bigorna, e o Cérebro de Pedra e outros. Para Goiás (2008) esses monumentos são formados por erosão diferencial, em diversos níveis, permitindo a formação de morros-testemunhos que lembram objetos.

As geoformas, Lagartixa e Cérebro são similares principalmente por terem formas cilíndricas esculpidas pelo intemperismo. O processo erosivo ocorreu de forma semelhante de uma determinada parte do topo à base. Porém, no topo, o intemperismo foi mais intenso ocasionando a presença de menores e mais finas estruturas areníticas. O nome originou-se da cultura popular, foram moradores da região que nomearam essas geoformas.

Considerações Finais

No âmbito de promover a geoconservação no Parque Estadual de Paraúna, a sociedade deve investir por meio de ações educativas, na conscientização da população e principalmente nas escolas da região para que as crianças internalizem os conceitos ambientais.

A sensibilidade dos sujeitos aos conceitos da geoconservação vinculadas ao ensino/aprendizagem da geologia permite uma conscientização em relação à conservação dos patrimônios geológicos e geomorfológicos naturais

Para que a geoconservação seja primordialmente realizada, a educação é vista como um pilar. A educação através, da conscientização e internalização dos aspectos naturais pelos sujeitos poderá criar estruturas diferenciadas para preservação do meio

RESUMO EXPANDIDO

natural. Sendo assim, é necessária a divulgação do patrimônio geológico por meio da educação e a conscientização da comunidade local.

Palavras Chave: Geoconservação; Parque Estadual de Paraúna; Geodiversidade

Referências:

BRILHA, J. B. R. Patrimônio Geológico e Geoconservação: A Conservação da Natureza na sua vertente Geológica. Editora Palimage, Portugal, 2005, 190 p..

NASCIMENTO, M. A. L.; SCHOBENHAUS, C.; MEDINA, A. I. M. Patrimônio Geológico: Turismo Sustentável. In: Geodiversidade do Brasil. Rio de Janeiro: CPRM, p. 147-162, 2008.

CASSETI, V. Geomorfologia. Disponível em: <<http://www.funape.org.br/geomorfologia/index.php>>. Acesso em: 02 fev. 2014.

IBGE, Contagem da População 2007. Censo Demográfico 1940/2000.

GOIÁS (Estado). Mapa Geomorfológico do Estado de Goiás: Relatório Final. Coord. Dr. Edgardo M. Latrubesse. Goiânia: Secretaria de Indústria e Comércio. Superintendência de Geologia e Mineração, 2008.

MUNOZ, E. 1988. Georrecursos culturales, Geologia ambiental. ITGE, Madid, 85-100.

RODRIGUES, O. D. UM MODELO DE ECOTURISMO COMPETITIVO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL – O CASO DE PARAÚNA/GO. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2003.